

# PERFIL E SABERES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REGIÃO DOS CAETÉS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO

*Pedro Renan Nascimento Barbosa<sup>1</sup>*

*Pedro Israel Mota Pinto<sup>2</sup>*

*Barbara Caroline Martins Oliveira<sup>3</sup>*

*Jéssica da Silva Santana<sup>4</sup>*

*Cibele Nazaré Câmara Rodrigues<sup>5</sup>*

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT+) objetiva a eliminação do preconceito institucional nos serviços de saúde, com ênfase na formação e capacitação de profissionais para auxiliar no atendimento desta população, no entanto, para transexuais e travestis, este acesso continua negligenciado. **Objetivo:** Verificar o perfil, a formação acadêmico-profissional em saúde e seus saberes acerca das especificidades da Identidade de Gênero. **Materiais e Métodos:** É uma pesquisa quantitativa observacional de cunho transversal, realizada com profissionais da saúde atuantes da Região dos Caetés (Amazônia Oriental – Pará), foram coletados dados em um questionário semi-estruturado de forma *online* pelo *Google Forms*, Março a Agosto de 2021. **Resultados:** A amostra composta de 73 participantes, sendo 82,19% do

1 Pós-Graduando do Curso de Promoção de Políticas Públicas em Gênero e Sexualidade na Amazônia e Mestrando em Ciências do Movimento Humano na Universidade Federal do Pará - UFPA; [pedro.barbosa@ics.ufpa.br](mailto:pedro.barbosa@ics.ufpa.br);

2 Pós-Graduando do Curso de Promoção de Políticas Públicas em Gênero e Sexualidade na Amazônia (UFPA) e Mestrando em Geografia na Universidade do Estado do Pará - UEPa, [pedromota777@gmail.com](mailto:pedromota777@gmail.com);

3 Graduada pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará - UFPA; Residente do Programa de Empregabilidade e Formação LGBT na Clínica de Atenção à Violência (CAV); Gerente da Diversidade Sexual e Gênero da Secretária de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Estado do Pará (SEIRDH), [barbaramartinsoliveira18@gmail.com](mailto:barbaramartinsoliveira18@gmail.com);

4 Advogada. Graduada em Direito pela UFPA. Mestranda em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UFPA). Pós-Graduanda em Direitos Humanos (PPGD/UFPA). Membro do grupo de estudos e pesquisas “Direito Penal e Democracia”. [jessicasilvas.direito@gmail.com](mailto:jessicasilvas.direito@gmail.com);

5 Docente e Orientadora: Doutora em Teoria e Pesquisa do Comportamento - Universidade Federal do Pará - UFPA, [cibele.camara@hotmail.com](mailto:cibele.camara@hotmail.com).

sexo feminino, 100% cisgênero, com idade média de  $32,37 \pm 7,80$  anos, declarados católicos (65,75%); maioria de profissionais de saúde da Enfermagem (34,24%), atuantes na Atenção Terciária (50,68%), de tempo médio de atuação de  $6,24 \pm 6,30$  anos. Os voluntários relatam não compreender a diferença entre pessoas Cisgênero e Transgênero (57,53%) e não possuir formações sobre Identidade de Gênero ou Atendimento à Pessoas LGBTQ+ (79,45%), entretanto 87,67% compreendem a importância de formações sobre a temática no atendimento desta população. **Conclusão:** A formação acadêmica e permanente dos profissionais da saúde ainda carece de ensinamentos sobre a temática estudada, ponto fundamental no cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos da Saúde, da Política Nacional de Educação Permanente e principalmente da PNSILGBT+.

**Palavras-chaves:** Identidade de Gênero, Transgêneros, Minorias Sexuais e de Gênero, Formação Profissional, Educação Permanente.